

NOME: LARA MARIA MACHADO SILVA

TÍTULO: CADERNETA DE SAÚDE DO TRABALHADOR AGRÍCOLA: UMA OPORTUNIDADE DE CUIDADO INTEGRAL

AUTORES: JANE BORGES LEMOS MATTAR , LARA MARIA MACHADO SILVA, LARA MARIA MACHADO SILVA, JANE BORGES LEMOS MATTAR, ROGÉRIO QUEIROZ DA SILVA, GLEIDA DIAS SOUZA, LARA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: AGROTOXÍCO, SAÚDE DO TRABALHADOR, CADERNETA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

RESUMO

O projeto em desenvolvimento tem por objetivo implantar e avaliar a Caderneta de Saúde do Trabalhador Agrícola nas fazendas de Passos e região. Segundo Freitas (2007) o enfoque no uso correto e seguro dos defensivos agrícolas trazem melhores resultados na atividade agrícola e podem ser alcançados através de um esforço educativo, da fiscalização do uso desses insumos e através da conscientização do próprio agricultor. Para tal estão sendo realizadas visitas nas propriedades rurais, com abordagem individual juntamente com os cadastros dos agricultores, avaliação dos cartões de vacinas, agendamento de consultas para avaliação médica, psicológica e audiométrica. Em seguida realiza-se a avaliação dos ambientes e processo de trabalho. Até o momento foram realizadas 11 visitas e 31 agricultores rurais cadastrados, sendo que nas avaliações clínicas, médica e psicológica, não foram constatados indícios de intoxicação crônica por agrotóxico, no entanto no questionário audiométrico foram percebidos 07 alterações que serão investigadas. Durante as visitas, percebeu-se que são utilizados vários tipos de agrotóxicos combinados ou não e que os agricultores sofrem forte pressão no acréscimo do consumo sendo atrelado ao aumento de produtividade. Percebeu-se também que nem todos os agricultores utilizam EPI de forma correta, as embalagens vazias são armazenadas por grande período antes da devolução, o armazenamento e manuseio dos insumos agrícolas não atende aos requisitos legais de saúde e segurança do trabalhador. O mutirão de atendimento na comunidade contou com a participação de 350 pessoas sendo ofertadas aferições de PA e glicemia, vacinação adulta e infantil, aplicação de flúor, testes rápidos para IST's, atendimentos médicos, psicológico, social e mesa redonda com tema saúde e segurança do trabalhador (a) rural. As acadêmicas extensionistas estão adquirindo aprendizado que não podem ser ofertados em sala de aula como o contato com as pessoas e seu ambiente de trabalho.